

1384/11/15

1384

135

PANEGYRICO
 AOS ANNOS
 DE ELREI
 NOSSO SENHOR



*No dia da Inauguração da Regia Estatua Equestre
 a 6 de Junho de 1775.*

POR JOZE' JOAQUIM MELITAÕ.

A Felicissima memoria do Augusto Anniversario de V. MAGESTADE fórma neste grande dia a Epoca a mais gloriosa para a Nação Portugueza. A pezar do tempo veloz, e destruidor, ferá sempre conservada, ferá eterna a lembrança do faustissimo Nascimento do grande Monarca, o mais heroico, o mais justo, e o mais amavel; do Real Soberano Restaurador da immortal gloria dos Portuguezes; do illuminado Legislador, que escurece os nomes celebres de Numa, de Solon, e de Lycurgo.

Augustissimo Monarca, neste desejado, e suspirado dia, em que se multiplica a Magestade, em que se anima, e respira o bronze, em que toda a grandeza se prostra na presença da respeitavel imagem de V. MAGESTADE, neste festivo dia, consagrado á famosa Inauguração da Regia Estatua equestre, se eleva á heroica gloria de V. MAGESTADE hum monumento proporcionado á incomparavel grandeza do seu Real, e generoso coração. Levanta-se, para celebrar dignamente acçoens, que excedem a todos os elogios, a maior, e a mais perfeita Estatua, fundida toda inteira, e que póde servir de inveja, e de asombro á Grecia, Roma, e a todas as Naçoens do Mundo.

E

879932

15

1384

E que pompa! que grandeza! que festividades! que applausos! quantas demonstraçoens publicas da alegria universal, do contentamento nacional! As acclamaçoens, os votos os mais puros, e ardentes pela conservaçoã da preciosissima faude do Soberano, Auctor da felicidade, e tranquillidade publica; e os semblantes cheios do mais extraordinario jubilo, bem manifestaõ o excessõ do amor dos sincéros coraçoens Portuguezes.

E na verdade não são necessarias lizonjas, e hyperboles para louvar hum Soberano, que tirou das ruinas, e reedificou a Cidade; que tem restaurado Bellas Letras, Litteratura, Sciencias, Artes, Manufacturas, Commercio; que tem buscado todos os meios de fazer felizes os seus venturosos vassallos; que tem estabelecido os fundamentos os mais solidos da independencia de Portugal, da gloria, e da honra deste Reino. Não são necessarias inscripçoens pomposas, sublimes pensamentos; o sagrado nome, amado, e respeitado, de V. MAGESTADE, diz mais do que tudo quanto a imaginaçoã póde inventar.

Assim em toda a idade dirão os Nobres Pais a seus filhos: Esta he a Regia Estatua equestre de D. JOZE' I., que promulgou tantas Leis utilissimas; que arruinou as preoccupaçoens, estabelecendo com tanta sabedoria a liberdade dos Indios, destruindo a escravidão, que repugna á lei da natureza, e da razaõ; fazendo que o verdadeiro merecimento dos homens não dependesse das côres dos semblantes; e que os crimes dos pais não servissem de mancha á innocencia dos filhos. Dirão os Sabios: Esta he a imagem do sublime Monarca, que condemnou o methodo, que conduzia á ignorancia, ao erro, e ao sofisma; que estabeleceu hum Regio Tribunal, para que a mocidade Portugueza senão corrompesse com a leitura de tantos livros, os quaes debaixo das suaves expressoens de virtude, humanidade, patria, verdade, encerraõ o pestifero veneno do insensato Atheismo, do inconsequente Deismo, do delirante Materialismo, e as abominaveis maximas dos atrevidos Monarcomacos.

Este he o inclyto Soberano, que restaurou a Universidade de Coimbra, estabelecendo importantissimos Estatutos,

tos , e grandes rendas ; introduzindo novos estudos ; fazendo que a Theologia Dogmatica se cultivasse ; que as Leis Nacionaes se estudassem ; que as Mathematicas , que em si incluem tantas , e taõ importantes verdades , fossem estimadas ; que o estudo da Historia Natural , que abraça a Historia do Mundo , fosse conhecido. Dirá o Povo : Este he o indelevel padraõ para os seculos os mais remotos do optimo Monarca , Restaurador da sciencia Militar , e da Marinha , que deu ao Mundo hum grande exemplo , depois imitado pelas Naçoens da Europa ; Soberano , cujo Real Imperio he de Pai amoroso , e que reina nas vontades , nos espiritos , e nos coraçoes.

Agradavel , e formosa Virtude , tu , que es o adorno da immensa gloria do benignissimo coração de hum Rei digno de maiores felicidades , tu eclipsas neste dia o mais famoso Sceptro , Throno , Diadema , Magestade ; por quanto o vivo resplendor das triunfantes , e pessoaes virtudes de V. MAGESTADE he taõ brilhante , que só hum respeitoso silencio póde ser digno interprete da justa admiração de Portugal , da Europa , e do mesmo Universo.

